

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE FARMÁCIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional. Dados da Confederação Nacional da Indústria revelam que a participação do setor industrial catarinense na geração de empregos é a maior do país, devido ao seu parque produtivo diversificado e descentralizado em que se destacam as áreas alimentícia, elétrica e de vestuário. Com um crescimento previsto de 5,7% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, uma alta que mais uma vez superou o crescimento do país, de 3,8%, o Estado está na posição de sexta maior economia do país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2024, os trabalhadores catarinenses tiveram um ganho de 7,53% na média de renda mensal e de 14,6% na renda per capita, ficando entre a quinta e quarta maior renda do país, respectivamente. O cenário econômico favorável tem atraído investidores, empreendedores, empresas e pessoas de outros estados. Os resultados refletem a robustez e a resiliência da economia de Santa Catarina, impulsionando o crescimento e a produtividade e suas oportunidades. A liderança no crescimento econômico na região Sul é uma prova de que o Estado oferece condições favoráveis para investimentos, trabalho e qualidade de vida para seus cidadãos. Além do dinamismo da Indústria, as atividades de serviços também evidenciaram a força de segmentos estratégicos para Santa Catarina, dentre eles o comércio varejista de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, com crescimento de 11,9%.

A região de Itajaí, em Santa Catarina, vem se consolidando como um importante centro de negócios, principalmente devido à sua localização geográfica privilegiada, infraestrutura robusta e forte presença de setores como logística, comércio exterior, indústria pesqueira e tecnologia. Itajaí está situada entre os principais centros urbanos do estado, se consolidado como um *hub* de negócios para empresas nacionais e internacionais, atraindo executivos e

profissionais qualificados. Segundo o IBGE, o PIB de 2021 colocou Itajaí como a 3ª maior economia do Sul do país, atrás apenas das capitais Curitiba (1ª) e Porto Alegre (2ª). Além disso, o município se destacou no setor de serviços, alcançando a 21ª colocação no Brasil em relação ao valor adicionado bruto, com uma geração de R\$20 bilhões em riquezas. Um dos grandes diferenciais de Itajaí é o Porto de Itajaí, que é um dos mais movimentados do Brasil. O porto tem um papel essencial na economia local, impulsionando o setor de transporte e logística, e contribuindo diretamente para o crescimento de empresas que atuam no comércio exterior e na indústria naval. A cidade, portanto, tem uma grande concentração de empresas de logística e transporte, que requerem profissionais com alto nível de especialização e experiência no setor. Tais indicadores econômicos são observados também no mercado farmacêutico.

A Univali procura atender as diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi, situados entre a Foz do Vale do Itajaí e a Grande Florianópolis, no litoral centro-norte catarinense. Tendo como polos os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Florianópolis, destacam-se nesse território, em termos socioeconômicos, atividades ligadas ao comércio, turismo e serviços.

Nesse contexto, o Curso de Farmácia propõe-se a formar profissionais farmacêuticos que atendam a demanda de mercado, tanto para o setor privado como para a esfera pública, em várias áreas: farmácia sem manipulação, farmácia com manipulação, farmácias privativa de unidade hospitalar, laboratório de análises clínicas, centros de hemoterapia, indústrias farmacêuticas, indústria de cosméticos, indústria de alimentos, órgão de fiscalização, logística farmacêutica, distribuidora de medicamentos e insumos farmacêuticos, perícia criminal, docência e institutos de pesquisa, entre outras.

Tais esforços institucionais visam atender o mercado e a saúde. De acordo com dados emitidos pelo Conselho Federal de Farmácia, em 2020 (atualizado em abril de 2021), foi reportada a existência de 89.879 farmácias e drogarias, distribuídas em capitais e em cidades do interior, sendo 8.506 farmácias com manipulação e homeopáticas. Os dados apontam ainda que são registradas 6.771 farmácias hospitalares, 10.841 farmácias públicas, 9.697 laboratórios de análises clínicas, 454 indústrias farmacêuticas, 4.648 distribuidoras de medicamentos e 74 importadoras de medicamentos. Assim, o mercado profissional farmacêutico no Brasil engloba cerca de 112.667 empresas, devendo ainda serem acrescidos os estabelecimentos que não são privativos da atuação do farmacêutico.

De acordo com a Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos (Abradilan), o Brasil é o maior mercado farmacêutico da América Latina, com 50,7% de participação. O setor farmacêutico brasileiro movimentou cerca de R\$ 190 bilhões em vendas

em 2024. A projeção é de que essa indústria registre um crescimento superior a 30% até 2027, com uma taxa média anual de 8%, impulsionando o aumento de aquisições e fusões de empresas. Entre os fatores apontados como impulsionadores desse setor estão o crescimento dos investimentos públicos, como a reestruturação do Programa Farmácia Popular, o aumento das vendas on-line e a expansão de políticas públicas que visam fortalecer a produção nacional de medicamentos. A maior conscientização da população sobre a importância de uma vida saudável e a tendência de envelhecimento da população também motivam o desenvolvimento de novos produtos.

Segundo informações presentes no Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico – 2023 (ANVISA, 2024), o mercado farmacêutico brasileiro atingiu um faturamento de, aproximadamente, R\$ 142,43 bilhões em 2023, representando um crescimento nominal de 8,53% em relação a 2022, abrangendo um total de 14.108 tipos de apresentações. O setor contou com a participação de 223 empresas, que ofertaram 6.955 nomes comerciais de medicamentos distribuídos em 508 subclasses terapêuticas diferentes. Além disso, foram comercializados 1.913 diferentes princípios ativos, refletindo a diversidade e complexidade do mercado.

Segundo a Federação Brasileira das Redes Associativistas e Independentes de Farmácias (Febrafar), o mercado farmacêutico reagiu de forma positiva ao cenário econômico de pandemia com crescimento anual acima de 10% em 2022 e 2023. As principais explicações para o avanço do setor no Brasil são a ampliação de serviços clínicos, a aplicação de testes rápidos, as vacinas, os testes de pressão arterial e de glicemia e no varejo, principalmente, as vendas online. Importante destacar no setor do varejo farmacêutico o crescimento das redes de farmácias e drogarias, sendo 106 em 2023 (dados da Pesquisa Nacional de Redes e Centrais de Negócios), com cerca de 16 mil empresas associadas em 16 estados diferentes. Uma maior concentração de redes de farmácias é observada nas regiões Sul (28) e Sudeste (58), totalizando 83 redes, o que representa 78% do total de redes de farmácias no Brasil. Essa concentração pode ser explicada pela alta densidade demográfica dessas regiões, atraindo investimentos para tais fins. Segundo o SEBRAE, em 2023, reunindo as farmácias convencionais e as de manipulação, foram criadas 8,1 mil lojas – quantidade aproximada ao ano anterior (2022), que contabilizou 8,7 mil empreendimentos. Nos últimos cinco anos, o ritmo de novas aberturas manteve-se relativamente equilibrado entre os segmentos, mas as farmácias independentes ainda representam 55,1% do total de unidades.

As inovações tecnológicas, os avanços em saúde digital e os cuidados personalizados devem trazer impactos positivos para a indústria farmacêutica e otimizar a cadeia de abastecimento de produtos. A Abradilan destaca que, entre as tecnologias promissoras para o setor, estão a Inteligência Artificial (IA), que ajuda na condução de pesquisas, análises preditivas e mitigação

de riscos logísticos, e a Internet das Coisas (IoT), auxiliando na integração da cadeia de produção e no atendimento e suprimento das demandas crescentes em alta escala.

Além do mercado de medicamentos, o mercado da beleza, que inclui os cosméticos, também está em ascensão em nível global. Em 2022, o setor gerou aproximadamente US\$ 430 bilhões em receita e esse valor deve chegar a US\$ 580 bilhões até 2027. O comportamento de crescimento também é observado na procura pelo segmento de análises clínicas, como divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre os usuários de planos de saúde.

Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2025) o Brasil conta com 385.782 farmacêuticos com registro ativo, sendo 369.235 com registro definitivo. Em 2024 foram realizados 25.719 novos registros. Em Santa Catarina, segundo relatório de atividades do CRF SC, são 15.740 farmacêuticos com registro ativo, 1231 registros realizados em 2024. Destes, 648 registros são de farmacêuticos vindos de outros estados, mostrando a demanda do mercado farmacêutico catarinense. Destaca-se que 76% dos profissionais que ocupam postos de trabalho são mulheres. O Estado consta com 9.202 estabelecimentos inscritos no CRFSC, sendo 4422 Drogarias, 1410 Farmácias, 1063 Laboratórios, 700 Distribuidoras, 198 Serviços em Saúde e Estética, 113 Transportadoras, 107 Indústrias, 97 Consultórios Farmacêuticos, 28 Importadoras e 1010 como outros estabelecimentos. Considerando os indicadores numéricos supracitados, em Santa Catarina existem 1,7 profissionais para cada estabelecimento, cabendo aqui ressaltar que a maioria deles exige mais de um profissional farmacêutico, além de muitos profissionais atuantes em outros setores, como Ensino Superior e atividades não privativas. Isso sugere a existência de demanda reprimida para o profissional. Confirmando o amplo campo profissional e o respectivo mercado de trabalho, a legislação proposta pelo Conselho Federal de Farmácia considera atribuições e áreas de atuação do farmacêutico: estabelecimentos hemoterápicos; exercício das análises clínicas; área de biologia molecular; área de toxicologia; área de auditoria de sistemas de qualidade dos laboratórios de análises clínicas; controle de qualidade, tratamento de água e controle ambiental; proceder intercambialidade ou substituição genérica de medicamentos; assistência técnica farmacêutica em distribuidoras, representantes, importadoras e exportadoras de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos; assistência domiciliar em equipes multidisciplinares; indústria farmacêutica; gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde; empresa de transporte terrestre, aéreo, ferroviário ou fluvial, de produtos farmacêuticos, farmoquímicos e para a saúde; fracionamento de medicamentos; gestão da assistência farmacêutica no âmbito do SUS; aplicação de vacinas; saúde estética e atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar; em outros serviços de saúde, etc. Isso representa um significativo amplo mercado profissional com múltiplas oportunidades.

Nesse contexto e de acordo com a legislação vigente para o ensino farmacêutico no Brasil, o currículo do Curso de Farmácia da Univali permite ao egresso formado trabalhar nas mais diversas áreas do âmbito profissional farmacêutico. Uma vez que há uma mudança no foco do ensino farmacêutico, que deixa de ser o medicamento e passa a ser todo o processo saúde-doença do indivíduo, da comunidade e da família, o profissional farmacêutico (junto a outros profissionais da saúde) deve estar apto a desenvolver ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto de caráter individual como coletivo.

O Curso de Farmácia completou 31 anos de existência em 2024 com números expressivos, tendo formado mais de 1.400 farmacêuticas e farmacêuticos, nas 56 turmas formadas, o que impacta positivamente sobretudo na região e torna-o uma referência na área farmacêutica, em convergência com o Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (mestrado e doutorado) da Univali, referência na formação de profissionais especializados há 25 anos. Sedimentado por este histórico, o Curso de Farmácia da Univali se mantém atualizado às últimas resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF), evoluindo junto à profissão e atuando proativamente na atualização dos conteúdos curriculares e na oferta de cursos de extensão e de pós-graduação, possibilitando a adequada formação frente ao mercado de trabalho.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar um farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, pautado em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Farmácia está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017 e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O egresso do Curso de Farmácia da Univali é um profissional da área de Saúde, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, baseada na concepção integral de saúde, pautada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica.

Sua formação habilita-o a atuar com competência no exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, nas análises clínicas e toxicológicas, no controle e análise de alimentos e na promoção da saúde integral do cidadão em todos os níveis de atenção, com base no rigor científico e intelectual, pela transformação da realidade em benefício da sociedade.

Tal formação capacita-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalhos de pesquisa e no desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Para contemplar o perfil do egresso, a formação está estruturada em três eixos, conforme à Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

A formação no eixo **Cuidado em Saúde** envolve o desenvolvimento de competências gerais para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, que considera a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor.

Para alcançar tais competências, a estrutura curricular está planejada para desenvolver as seguintes competências específicas:

I - acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

II - avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

III - solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

IV - investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos,

clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

X - rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

XI - esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

XII - busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

XIII - promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

XIV - realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

XV - prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

A formação no eixo **Tecnologia e Inovação em Saúde** envolve o conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos, empíricos ou intuitivos, empregados na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade, na provisão de bens e serviços; na introdução ou melhoria de processos, produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva.

Para alcançar tais competências, a estrutura curricular está planejada para desenvolver as seguintes competências específicas:

I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de fármacos, medicamentos e insumos; biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos; reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico; alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos; cosméticos, saneantes e domissanitários w outros produtos relacionados à saúde.

II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde; sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos; avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos; avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem; administração da logística de armazenamento e de transporte; incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

A formação no eixo **Gestão em Saúde** envolve o processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados. Para alcançar tais competências, a estrutura curricular está planejada para desenvolver as seguintes competências específicas:

I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias; conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde; conhecer e compreender a gestão da informação e participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde; conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados; propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas; estabelecer e avaliar planos de intervenção

e processos de trabalho e conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço; desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde e selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

Para alcançar os objetivos descritos garante-se uma formação acadêmico-teórico-prática-vivenciada, como proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia – Bacharelado, além de crítica, reflexiva e generalista, estruturada nos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 28 de junho de 2019 o curso de Farmácia aprovou a matriz nº 04 (Resolução nº 106/CONSUN-CaEn/2019), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Farmácia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES permitindo que o conhecimento não se limite à fronteiras disciplinares e físicas/presenciais.

A estrutura curricular do Curso de Farmácia tem 4005 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Cuidado em Saúde (50%), Tecnologia e Inovação em Saúde (40%) e Gestão em Saúde (10%). Acrescenta-se a elas, 810 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 240 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 90 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 555 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

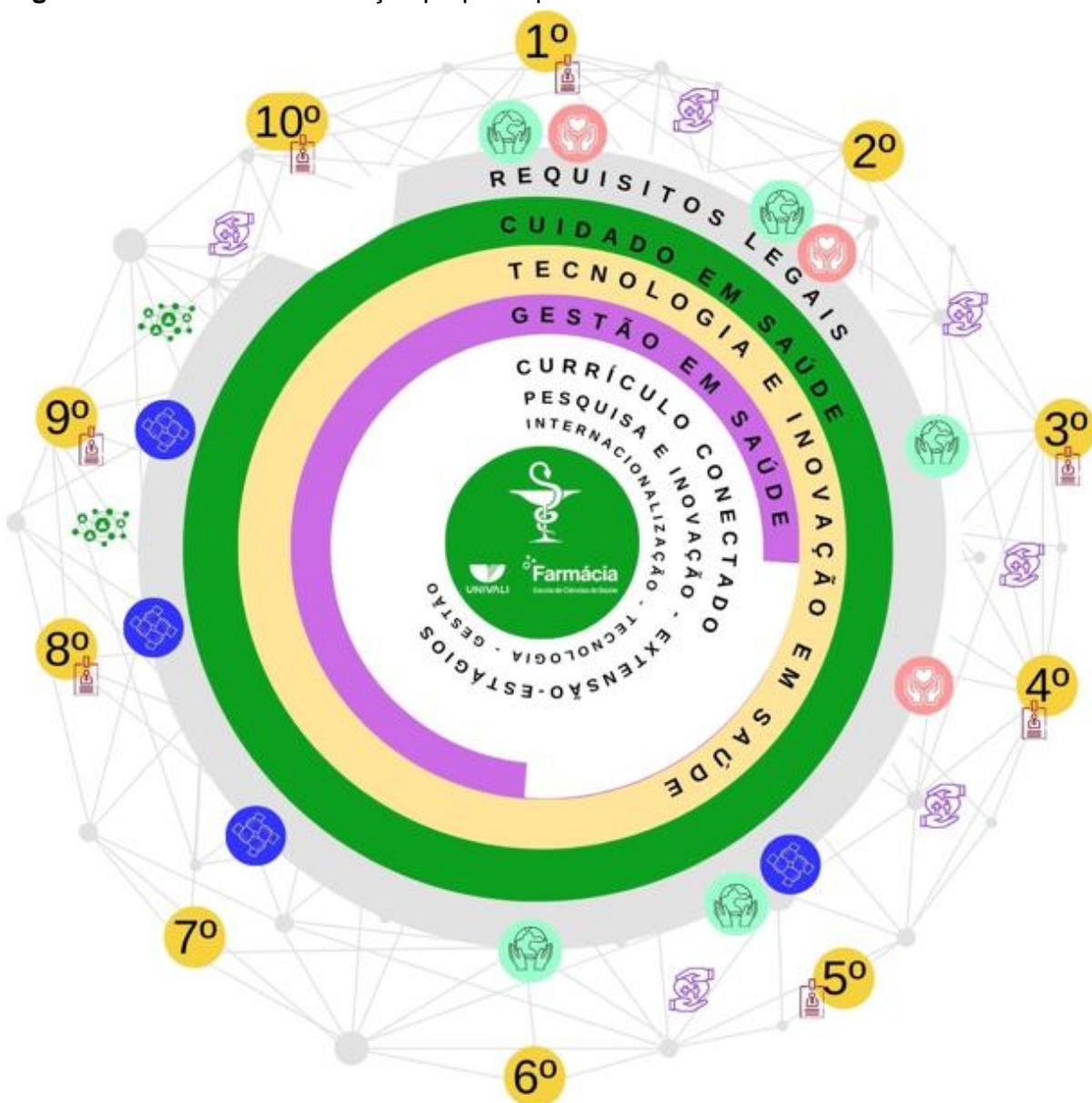
No curso de Farmácia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A Figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são 75 (setenta e cinco) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, instituídas pela Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta pela matriz 4 do Curso de Farmácia.



Legenda: **Requisitos Legais:** 🌱 Educação Ambiental/Sustentabilidade; 🤝 Direitos Humanos; 🧩 Relações Étnico-Racial. **Disciplinas:** 🧠 Disciplinas do Núcleo Integrado da Escola de Ciências da Saúde; ⚙️ Disciplinas Eletivas; 📄 Estágios.

Fonte: Curso de Farmácia, 2024.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular 4 do Curso de Farmácia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular 4 do Curso de Farmácia.

Per.	Disciplina	Total	
		Créd.	Hora
1º	Anatomia	4	60
	Biologia Celular	2	30
	Saúde e Sociedade	2	30
	Química Geral	4	60
	Análise Instrumental	2	30
	Pesquisa e Conhecimento	4	60
	Práticas em Procedimentos Farmacêuticos	3	45
	Estágio em Iniciação Profissional	2	30
2º	Bioquímica	4	60
	Histologia	2	30
	Integralidade do Cuidado	2	30
	Práticas Integrativas e Complementares	2	30
	Farmácia Clínica	4	60
	Química Analítica	3	45
	Operações Unitárias Farmacêuticas	2	30
	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	4	60
3º	Fisiologia	4	60
	Patologia	3	45
	Imunologia	2	30
	Processos de Trabalho na Atenção Básicas	2	30
	Bromatologia	3	45
	Comunicação, Comportamento e Interculturalidade	4	60
	Bases Farmacológicas	2	30
	Biologia Molecular	3	45
	Tecnologia de Alimentos Especiais	2	30
4º	Microbiologia	2	30
	Parasitologia	2	30
	Educação em Saúde	2	30
	Farmacognosia	4	60
	Farmacia Estética	2	30
	Farmacologia Enteroendocrina e Cardiorrenal	2	30
	Fitoterapia	4	60
	Estágio Laboratorial em Citologia Clínica	4	60
	Trabalho de Iniciação Científica I	2	30
	Química Orgânica	4	60
5º	Trabalho em Equipe e Práticas Coletivas	2	30
	Epidemiologia	2	30

Per.	Disciplina	Total	
		Créd.	Hora
	Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica	4	60
	Microbiologia Clínica	4	60
	Neurofarmacologia	2	30
	Trabalho de Iniciação Científica II	2	30
	Toxicologia Clínica	4	60
	Síntese de Fármacos	4	60
	Farmacoterapia na Atenção Primária	2	30
6º	Hematologia Clínica	4	60
	Bioquímica Clínica	4	60
	Imunologia Clínica	4	60
	Garantia da Qualidade em Saúde	2	30
	Farmacologia dos Processos Inflamatórios e Infecciosos	2	30
	Análise Orgânica	4	60
	Farmacotécnica de Medicamentos Líquidos e Semissólidos	4	60
	Trabalho de Iniciação Científica III	2	30
	Eletiva I	2	30
7º	Farmacotécnica de Medicamentos Sólidos	4	60
	Controle de Qualidade Físico Químico	4	60
	Controle de Qualidade Microbiológico	4	60
	Gestão e Gerenciamento da Assistência Farmacêutica	4	60
	Farmacoterapia de Grupos Especiais	4	60
	Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos	4	60
	Trabalho de Iniciação Científica IV	2	30
8º	Estágio Farmácia Clínica Ambulatorial e Hospitalar	4	60
	Gestão em Farmácia Hospitalar	2	30
	Tecnologia Farmacêutica	6	90
	Tecnologia de Cosméticos	4	60
	Farmacotécnica Homeopática	2	30
	Homeopatia	2	30
	Biofarmacos e Biomedicamentos	2	30
	Química Farmacêutica	4	60
9º	Estágio Integrado	20	300
	Bioética e Deontologia Farmacêutica	2	30
	Logística Farmacêutica	4	60
	Eletiva II	2	30
10º	Estágio Profissionalizante	20	300
	Empreendedorismo	4	60
	Eletiva III	2	30
OPTATIVAS	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Se não for obrigatória no Curso, será optativa)	4	60
	Marketing	4	60
	<i>Society and Culture</i>	4	60

Per.	Disciplina	Total	
		Créd.	Hora
	<i>Major Brazilian Tropical Diseases</i>	2	30
	<i>Academic Writing</i>	4	60
	<i>Topics in Clean Technologies</i>	4	60
	<i>Bioethics</i>	4	60
	<i>Biopsychosocial Aspects of Pain: Comprehension and Treatment</i>	2	30
	<i>Brazilian Biodiversity: Plants, their Uses and Applications in Foods, Cosmetics And Medicines</i>	1	15
	<i>Biodiversidade Brasileira: Plantas, sus Usos y Aplicaciones en Alimentos, Cosméticos y Medicamentos</i>	1	15

Fonte: Curso de Farmácia, 2024.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2023 foi proposta uma alteração de matriz curricular para adequação principalmente das disciplinas ofertadas pelo Núcleo da Escola de Ciências da Saúde, sendo aprovada em 18 de março de 2024, conforme Resolução de nº013/CONSUN-CaEn/2024. A implantação da nova matriz iniciou em fevereiro de 2025.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Farmácia, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 810 horas de atividades nas disciplinas Estágio em Iniciação Profissional, Estágio Laboratorial em Citologia Clínica, Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica, Estágio em Farmácia Clínica Ambulatorial e Hospitalar, Estágio Integrado e Estágio Profissionalizante, prevista(s) para o 1º, 4º, 5º, 8º, 9º e 10º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 104-CONSUN-CaEn-2022, atualizado pela Res. nº218-CONSUN-CaEn-2024).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades. Por fim, a interlocução da Univali com os ambientes de estágio também gera insumos para a constante atualização das práticas do estágio.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Farmácia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Práticas em Procedimentos Farmacêuticos, Farmácia Clínica, Microbiologia Clínica, Farmacotécnica de Medicamentos Sólidos, Tecnologia de Cosméticos, Tecnologia Farmacêutica, Gestão em Farmácia Hospitalar, Controle de Qualidade Físico-Químico, Logística Farmacêutica, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos. O Estágio Curricular Supervisionado ocorreu em diferentes cenários: Secretaria Municipal de Saúde; Farmácia e Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da Unidade de Saúde da Família e Comunitária, que atende o Sistema Único de Saúde e trabalha também junto às Equipes de Estratégia Saúde da Família; Laboratório de Análises Clínicas da Univali (LEAC); Central de Laboratórios de Análises (CLEAN) da Univali; Farmácia Escola Univali; Hospital Pequeno Anjo (HUPA); Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. No Estágio Profissionalizante, o aluno realiza o estágio em uma das áreas específicas de atuação do farmacêutico – farmácia, farmácia com manipulação alopática e/ou homeopática, farmácia hospitalar, indústria de medicamentos, insumos ou cosméticos, ou ainda, laboratórios de controle de qualidade e de desenvolvimento de fármacos e medicamentos, levando em conta as áreas e critérios pré-definidos no Regulamento de Estágio e em empresas conveniadas à Instituição. Em 2024, o Estágio profissionalizante de 33 alunos ocorreu em 26 empresas conveniadas localizadas no Estado de Santa Catarina, Paraná e Goiás, sendo 80% destas situadas a até 40 km de Itajaí: Venceonco Clínica de Oncologia; Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda; Hospital Arquidiocesano Consul Carlos Renaux – Hospital Azambuja; Dimed Distribuidora de Medicamentos; Cia Latino Americana de Medicamentos; Coop Farmacia Aguas Claras Ltda; Vitale Farmácia LTDA; Drogeria Matriz Ltda – Farmais; Prati, Donaduzzi & Ltda; Airela Farmacêutica; Instituto Analítico de Excelência; Pint Pharma Produtos Médico-Hospitalares e Farmacêuticos; CBFarma Dist de medicamentos; NanoScoping Soluções em Nanotecnologia; Galderma Distribuidora do Brasil Ltda; Fundo Municipal de Saúde de Itajaí - Secretaria Municipal de Saúde; Fundo Municipal de Saúde de Barra Velha; Farmácia Homeopática Visnature; Artesani Manipulacao de Formulas / Flavisa Farmacia e Manipulacao; Farmácia Escola - Farmácia Comunitária Univali; Eficácia Farmácia de Manipulação; Farmácia Citratus LTDA; Dehon Farmácia De Manipulação - Ricobom Farmácia e Manipulação; De Carli Associados LTDA Farm Manipulação e Sirius Farmácia de Manipulação.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Farmácia, o Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho de Iniciação Científica - TIC), é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 4º, 5º, 6º, e 7º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: vivenciar experiências teórico-práticas; desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; desenvolver uma atitude profissional e ética; desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; delimitar problemas e equacionar soluções para a internacionalização dos negócios; consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades e promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC) é desenvolvido individualmente ou preferencialmente em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo científico, preferencialmente, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução 104-CONSUN-CaEn-2022).

O TIC envolverá as seguintes etapas: noções básicas de pesquisa e definição de tema/orientador (TIC I); escrita do projeto (TIC II); execução do projeto (TIC III); qualificação e banca final (TIC IV).

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Farmácia e áreas afins, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e coordenação do Curso. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto de pesquisa, realiza investigações (campo, laboratório e bibliográfica), e elabora um artigo científico final.

Durante o TIC IV é realizada a pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é

apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Farmácia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Farmácia em 2023-2024.

TCCs 2023-2024 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE FARMÁCIA				
2023/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/ Orientador
Análises Clínicas	1	1	2	2,0
Gestão, Educação e Inovação em Saúde	5	4	7	1,8
Química Farmacêutica	1	1	2	2,0
Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade	5	2	9	4,5
2023/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/ Orientador
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos	2	2	4	2,0
Gestão, Educação e Inovação em Saúde	3	3	5	1,7
Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade	6	5	9	1,8
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/ Orientador
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos	1	1	1	1,0
Gestão, Educação e Inovação em Saúde	2	2	4	2,0
Produtos Naturais Bioativos	2	2	3	1,5

Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Garantia da Qualidade	3	4	4	1,0
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Gestão, Educação e Inovação em Saúde	3	2	3	1,5
Análises Clínicas	2	2	3	1,5
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos	2	2	3	1,5

Fonte: Curso de Farmácia, 2024

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Farmácia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento do Curso de Farmácia (Resolução 104-CONSUN-CaEn-2022) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades

de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Farmácia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, Semanas Acadêmicas e de Iniciação Científica do Curso (4 no total), as atividades de Monitoria, apoio à ligas acadêmicas na área de toxicologia, empreendedorismo e inovação e farmácia clínica, e ofertas de estágio não obrigatório interno e a divulgação de vagas externas por meio do Univali Carreiras.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Farmácia a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelos Professores que compõe os Grupos de Pesquisa com inserção na área e que permeiam o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas: 1 - Avaliação Biológica de produtos naturais e sintéticos, 2 - Tecnologia Farmacêuticas, Farmacotécnica e Garantia de Qualidade, 3 - Produtos Naturais Bioativos, 4 - Química Farmacêutica, 5 - Gestão, Educação e Inovação em Saúde e 6 - Análises Clínicas.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de análises de controle de qualidade de insumos e produtos, desenvolvimento de produtos, análises de atividade de eficácia e segurança e implantação de serviços farmacêuticos, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento; Atividade Antidiabetogênica; Atividade de Toxicidade; Atividade Anti-Inflamatória e Antinociceptiva; Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal; Atividade sobre o Crescimento Tumoral e Resposta Imunológica; Atividade sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal; Síntese de Compostos Bioativos; Relação Estrutura-Atividade de Compostos Sintéticos e Naturais; Práticas Sociais em Saúde; Epidemiologia nos Serviços de Saúde; Gestão e Assistência Farmacêutica; Práticas socioambientais sustentáveis; Isolamento e identificação de compostos de origem natural; Aplicações farmacêuticas de biopolímeros; Desenvolvimento de Fitofármacos e Fitoterápicos; Desenvolvimento de sistemas de liberação de fármacos e nanotecnologia; Pesquisa e desenvolvimento de cosméticos.

As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Farmácia.

PROJETOS DE PESQUISA			
2022-2023 – PIBIC			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Atividade Anti-Inflamatória e Antinociceptiva	Louise Garcia	Jose Roberto Santin	Explorando a Capacidade de Resolução Inflamatória: Estudo In Vitro do Extrato, Frações e Amentoflavona Obtidos das Folhas de <i>Calophyllum Brasiliense</i>
Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal	Nayara da Costa Fagundes	Priscila de Souza	Avaliação do Efeito Antiurólítico de Compostos Polifenólicos Oriundos de Frutas Cítricas: Um Estudo In Vitro
Atividade Anti-Inflamatória e Antinociceptiva	Andriéli Regina Dutra	Jose Roberto Santin	Efeito de agonistas PPAR γ sobre a eferocitose e fenótipo de macrófagos: implicações sobre a resolução do processo inflamatório
Desenvolvimento de Fitofármacos e Fitoterápicos	Jeovanna Karine Nunes dos Santos	Tania Mari Belle Bresolin	Análise de Autenticidade de Insumos Vegetais Comercializados em Farmácia Magistral de Itajaí-SC
2022-2023 – PIBITI			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Desenvolvimento de Fitofármacos e Fitoterápicos	Bruna Gabriela de Medeiros	Ruth Meri Lucinda da Silva	Estudo tecnológico de inovação incremental a partir de um produto tradicional fitoterápico usado popularmente no tratamento de disfunções respiratórias
2022-2023 – UNIEDU			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Atividade anti-inflamatória e antinociceptiva	Paulo Mateus Nilz	Nara Lins Meira Quintão	Atividade anti-inflamatória e antinociceptiva in vivo de extrato e compostos isolados de <i>Piper mollicomum</i> KUNTH.
Relação Estrutura-Atividade de Compostos Sintéticos e Naturais	Gabriel Helmuth Teston Grasel	Luiz Carlos Klein Junior	Identificação de Substâncias Indólicas Multifuncionais em Alvos Relacionados à Doença de Alzheimer
Práticas Sociais em Saúde	Enzo Luigi Demarchi	Yolanda Flores e Silva	Inventário alimentar da cultura portuguesa [continental e ilhas] no litoral catarinense e repercussões na saúde humana
Síntese de Compostos Bioativos	Merilyn Adrielly Lopes de Paulo	Fátima de Campos Buzzi	Desenvolvimento de novos fármacos heterocíclicos bioativos
Desenvolvimento de Fitofármacos e Fitoterápicos	Gustavo Santin Schneiker	Tania Mari Belle Bresolin	Extrato seco de <i>Citrus sinensis</i> L. Osbeck: atividade antioxidante e perfil cromatográfico de amostras comercializadas em farmácias magistrais
Avaliação de efeito gastroprotetor	Eduarda Vitoria Sebold	Thaise Boieng	Avaliação do efeito gastroprotetor do extrato hidroalcolólico de <i>Aloysia citriodora</i>
Síntese de Compostos Bioativos	Laís Agottani Raimundo	Fátima de Campos Buzzi	Desenvolvimento de novos fármacos heterocíclicos bioativos
2023-2024 – PIBIC			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Atividade sobre o sistema	Nayara da Costa Fagundes	Priscila de Souza	Efeito antiurólítico da naringenina: um estudo in vivo

cardiovascular e renal			
Isolamento e identificação de compostos de origem natural	Rania Aparecida dos Santos Eduardo	Rivaldo Niero	Avaliação química e da atividade antitumoral das folhas e galhos de <i>Citharexylum myrianthum</i> cham. (Verbenaceae)
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Jeovanna Karine Nunes dos Santos	Tania Mari Belle Bresolin	Análise de conformidade e autenticidade de insumos vegetais comercializados em farmácia magistral de Itajaí-SC
2023-2024 – PIBITI			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Desenvolvimento de sistemas de liberação de fármacos e nanotecnologia	Louise Garcia	Ruth Meri Lucinda da Silva	Desenvolvimento de sistema lipídico nanoestruturado funcionalizado com quitosana contendo extrato de <i>Piper cernuum</i>
2023-2024 – Edital RHAECNPq			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Heloiisa Dallabrida	Ruth Meri Lucinda da Silva	Uso do resíduo industrial das sementes de guaraná (<i>Paullinia cupana</i>) e acerola (<i>Malpighia emarginata</i>) como fonte de bioativos e fibras para aplicação em alimentos <i>plant-based</i>
2024 – Edital MAI-DAI-CNPq			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Pesquisa e desenvolvimento de cosméticos	Julia Silva Aguiar	Ruth Meri Lucinda da Silva	Bentonita modificada quimicamente
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Ariadne Silva dos Santos Pereira	Ruth Meri Lucinda da Silva	Otimização do processo de extração de ecdisteroides
2023-2024 – Projetos TIC (aprovados pelo Colegiado de Curso)			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	Ariane Aparecida de Oliveira Lorena Martins Nogueira	Daniela Valcarenghi	Mecanismo de resistência bacteriana dos antimicrobianos
	Ana Beatriz Cesar da Silva Sophia Marques da Rosa	Alexandre Geraldo	Avaliação da ação bacteriostática dos anticorpos anti-ABO
Atividade Antidiabetogênica	Cibelle Till Érica M. Leonardo	José Roberto Santin	Excesso de frutose em camundongos e os efeitos sobre o metabolismo.
Atividade de Toxicidade	Michelle Borderes de Oliveira Silva	José Roberto Santin	Por que os cigarros eletrônicos são proibidos pela ANVISA?
	Larissa Silva Pereira	Otto Mauricio Santos Gerlach	Intoxicação por benzodiazepínicos
Atividade sobre o Crescimento Tumoral e Resposta Imunológica	Marina Fanta Wagner Rhayanne Luyara dos Santos	Silvia Aparecida Ramos José Roberto Santin	Análise imunotoxicológica do cialofope butílico? efeitos sobre macrófagos e hepatócitos
Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal	Nayara da Costa Fagundes	Priscila de Souza	Avaliação do efeito antiurólítico de compostos polifenólicos oriundos de frutas cítricas: Um estudo in vitro

Atividade sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal	Juliana Melo dos Santos Vinícius dos Reis Onofre	Thaise Boeing	Atividade cicatrizante gástrica da <i>Talinum paniculatum</i>
	Kessy Gabrielly Pegoraro Correa	Thaise Boeing	Avaliação da atividade gastroprotetora do extrato de <i>Talinum paniculatum</i> (Erva-gorda)
Epidemiologia nos Serviços de Saúde	Letícia Nôro Burin Wesslen Andre	Edneia Casagrande Bueno	Transmissão Vertical do HIV: uma revisão de literatura
Gestão e Assistência Farmacêutica	Bruno Luiz da Silva Nicolau Érica Imhof	José Roberto Bresolin	A descaracterização da farmácia como estabelecimento de saúde influenciada pela venda de produtos diversos”.
	Debora Alves Pereira Correa Nilsiane dos Reis Cruz	José Roberto Bresolin	Consumo de medicamentos genéricos para o tratamento de depressão em uma farmácia de Luiz Alves - SC no ano de 2023
	Gabriel Ledra Sutter Vagner Cesar G. Lobo	Ana Paula da Silva Capeleto	Como o uso de clonazepam tem variado ao longo dos últimos anos em SC: uma análise integrativa
	Heloisa Pereira Viana Eduarda Vitória Sebold	Angélica Garcia Couto	Fatores de risco do manejo e do consumo de plantas terapêuticas por idosos
	Iuri Sberse Tognon Luana Cazé de Lima	José Roberto Bresolin	Desenvolvimento de cartilha prática de primeiros socorros para farmacêuticos em farmácias comunitárias: capacitação para intervenções emergenciais
	Leandro Micheli Tayná Isabelli Stein	Ana Paula da Silva Capeleto	Promoção da saúde e prevenção de doenças, a diferença e a importância da correta aplicabilidade em adolescentes e seu impacto social através de políticas públicas no contexto de saúde e ambiente
	Beatriz Carli de Souza	Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo	Revisão integrativa sobre transtornos de ansiedade
	Gabriel de Siqueira Prestes Theli Desirê da Cunha Caporal	Ana Paula da Silva Capeleto	Medicamentos Genéricos: conhecendo a opinião dos profissionais da saúde em uma rede de farmácia
	Joana Maria Muraro Luchtenberg Gabriel André Remour	Marina Corbetta	A medicalização das identidades trans
	Maria Eduarda da Silva Goncalves	Ana Paula Capeleto	O uso indiscriminado e os riscos dos descongestionantes nasais: uso para alívio respiratório
Maria Luiza de Souza Venera	Noêmia Liege Maria Bernardo de Almeida	Análise do perfil de consumo de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) em uma farmácia comercial no município de São João Batista e as motivações para a automedicação.	
Práticas socioambientais sustentáveis	Alana Ferreira	Angélica Garcia Couto	Farmácia oncológica e práticas integrativas na integralidade do cuidado
	Alana Marques de Oliveira Ronsani	Ana Elisa de Oliveira Angélica Garcia	Uso das práticas integrativas e complementares em saúde no controle dos sintomas da ansiedade por

		Couto	estudantes de uma universidade do litoral catarinense
Isolamento e identificação de compostos de origem natural por estudo bioguiado	Giuliana Monserrat Vera Tramontin Rhianna Vasco Maciel	Niero	Avaliação química e biológica das folhas de <i>Eugenia brasiliensis</i>
	Gabriel Helmuth Teston Grasel	Luiz Carlos Klein Junior	Estudo da diversidade química de substâncias indólicas capazes de atuar em alvos para o tratamento da doença de Alzheimer
	Jeisiane Cristina da Rosa Barbosa Daiane Erica Fernandes	Rivaldo Niero	Caracterização cromatográfica de metabólitos bioativos presentes nas folhas de <i>Bauhinia forficata</i> após submetidos em condições ambientais diversificadas
Síntese de Compostos Bioativos	Amanda Luize Silva de Souza	Fátima de Campos Buzzi	Síntese e Estudo de Derivados Canabinoides: Uma Abordagem para Novos Fármacos
Desenvolvimento de fitofármacos e fitoterápicos	Jeovanna Karine Nunes dos Santos	Tania Mari Bellé Bresolin	Controle de qualidade de produtos vegetais utilizados em farmácias de Manipulação
	Bianca de Moura Canseco Lais Tamiris das Neves Felizardo da	Tania Mari Bellé Bresolin	Estabilidade de óleos ozonizados: detecção e quantificação de formaldeído
	Tainara Myreli Pressi	Tania Mari Bellé Bresolin Renê Artur Ferreira	Caracterização farmacognóstica das folhas de <i>Aleurites moluccanus</i>
	Beatriz Ballottin Martins Julia Fagundes da Rocha Silveira	Ruth Meri Lucinda da Silva Renê Artur Ferreira	Obtenção e aplicação de derivados das folhas de <i>Pareeskia aculeata</i>
Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos cosméticos	Amanda Oliveira Ane Alice Rebello Cerveira	Daniela da Silva	A importância do pH em produtos de higiene com ácido salicílico
	Evelin Bruna Skalee	Daisy J. A. Netz	Formulação Cosmética para recobrimento de fios brancos
	Isadora Lopes Caires	Daisy J. A. Netz	Avaliação da aceitação e eficácia de esfoliante labial contendo pó de casca de mariscos
	Jonas Gabriel Nunes de Sousa Maria Eduarda Ribeiro Oliveira	Daisy J. A. Netz	Obtenção e caracterização de extrato de resíduo de alecrim pimenta para insumo cosmético
	Keyla Furtado Louise Garcia	Ruth Meri Lucinda	Desenvolvimento de um fitocosmético com potencial fotoprotetor a partir do extrato da <i>Piper amplum</i>
	Maria Clara Roggia Rovani Letícia Lourenço Lamim	Daisy J. A. Netz	Desenvolvimento e caracterização de formulação tópica contendo extrato de Centellin CG
	Thalia Gabriela Martins Vieira	Daisy J. A. Netz	Desenvolvimento e caracterização de esfoliante labial contendo partículas de concha mariscos
	Gabriel Antunes Rosa	Daisy Janice Aguilar Netz	Obtenção e caracterização do extrato e do pó da casca da amêndoa do cacau (<i>Theobroma cacao</i>) para aplicação como

	Julia Novak Baumgart		ativo fitocosmético a partir de resíduos da indústria alimentícia
	Maria Eduarda Hardt	Ruth Meri Lucinda da Silva	Desenvolvimento de produto cosmético contendo alto teor de óleo na composição
	Lyudy de Paula Hsiao	Gabriel Serpa Jacinto	Desenvolvimento de Spray Capilar com Óleo de Abacate Ozonizado: Proteção Térmica e Controle de Frizz
	Carolina Candida Dias Heil	Daisy J. A. Netz	Desenvolvimento e Avaliação da eficácia de técnica capilar
	Lucas Moser Silvino	Daniela Silva	Filtro solar no controle do Melasma
Aplicações farmacêuticas de biopolímeros	Helôisa Dallabrida	Ruth Meri Lucinda	Obtenção e caracterização de polissacarídeo de alga

Fonte: Curso de Farmácia, 2024

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e atividades vinculadas às disciplinas com carga horária de curricularização da extensão (Saúde e Sociedade; Integralidade do Cuidado; Processos de Trabalho na Atenção Básica; Educação em Saúde; Trabalho em Equipe e Práticas Coletivas; Pesquisa e Conhecimento; Microbiologia Clínica; Bioquímica Clínica; Imunologia Clínica; Hematologia Clínica; Toxicologia Clínica; Práticas em Procedimentos Farmacêuticos; Práticas Integrativas Complementares; Fitoterapia; Farmacognosia; Farmacoterapia na Atenção Primária; Farmácia Clínica; Farmacoterapia de Grupos Especiais; Gestão e Gerenciamento da Assistência Farmacêutica e Tecnologia de Alimentos Especiais). A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: oficinas ofertadas pelos projetos de extensão descritas a seguir, assim como as ações de Saúde na Estrada; Ação IST Prefeitura Itajaí – Univali e Opção Profissional por Área (OPA).

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão:

Discutindo a Relação (#DR): o projeto tem por objetivo desenvolver ações para promoção da saúde e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral do adolescente, envolvendo a comunidade escolar e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde do mesmo território. De forma direta e longitudinal, em 2024 foram beneficiados 320 alunos, sendo 8 turmas com 40 alunos cada, sempre acompanhadas por um professor responsável juntamente com a coordenadora pedagógica. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e interdisciplinar, por meio da integralização curricular como campo de estágio para a disciplina de Estágio Básico da Psicologia (2024/1: 6 acadêmicas; 2024/2: 14 acadêmicas). Ainda, a participação na disciplina de Psicologia Educacional I, tanto no período matutino quanto vespertino, atingiu 53 alunos dialogando sobre a extensão e o projeto. O #DR também participou excepcionalmente em atividade na Escola Maria Gomes Dutra, com 35 alunos do 5º ano. Os temas trabalhados nas oficinas na escola parceira proporcionam autoconhecimento, olhar para si, refletir e cuidar de si e do outro. Estas oficinas nas escolas permitiram aos acadêmicos a vivência da realidade local, contribuindo para a mudança desta realidade por meio de suas habilidades, competências e saberes acadêmicos/profissionais. Destaca-se a interdisciplinaridade e integralização curricular da extensão, alcançada com a parceria com a disciplina de Estágio Básico em Psicologia. Por fim, as atividades desenvolvidas contribuíram para a aproximação dos extensionistas com as Tecnologias da Informação e Comunicação, no desenvolvimento de habilidades para manuseio de ferramentas de criação de conteúdo e gerenciamento de redes sociais. Desta forma e no conjunto geral, a autonomia dos extensionistas foi intensificada, assim como sua resiliência e proatividade para resolver problemas e dificuldades encontradas. Ainda, quanto à apresentação dos trabalhos no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina (CIPPAL), destaca-se o aprendizado das acadêmicas-extensionistas na escrita e apresentação dos relatos de experiência. As atividades atingiram diretamente também 14 acadêmicos (voluntários, bolsistas de extensão, bolsistas do Artigo 171 e estagiários) e 3 professores vinculados ao Projeto.

Escolhas: Promoção de saúde – o projeto tem por objetivo democratizar ações interprofissionais para o para o cuidado de si e fortalecer escolhas conscientes em relação à prática de promoção da saúde na adolescência. Em 2024, o Projeto de Extensão Escolhas contou com a participação de 72 estudantes, sendo 24 bolsistas e 48 alunos integrados às disciplinas de Projetos Comunitários, Farmácia Clínica e Saúde Coletiva. As atividades foram supervisionadas por professores orientadores e ocorreram em articulação com escolas, instituições sociais e secretarias de saúde. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e

interdisciplinar, fortalecendo a formação prática em saúde coletiva, educação em saúde e promoção do uso racional de medicamentos. As ações ocorreram nos municípios de Brusque e Itajaí, com o envolvimento de adolescentes, profissionais da saúde e gestores. Por meio das oficinas educativas e ações presenciais e virtuais, o projeto impactou diretamente 763 participantes e, de forma indireta, mais de 3.800 pessoas. A atuação nas redes sociais ampliou o alcance das mensagens, totalizando 26 postagens, 602 curtidas e 1.686 interações no Instagram. A parceria com instituições como o Parque Dom Bosco, FIESC, Colégio Salesiano e as Prefeituras Municipais fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento no cotidiano e incentivando escolhas saudáveis. As atividades abordaram temas como automedicação, farmácia caseira, Autocuidado, uso racional de medicamentos e prevenção ao uso indevido de substâncias psicoativas. As ações integradas às disciplinas de Projetos Comunitários, Farmácia Clínica e Saúde Coletiva promoveram a interdisciplinaridade e a integralização curricular da extensão, permitindo aos acadêmicos vivenciar a realidade local e contribuir para sua transformação por meio das competências e saberes adquiridos na formação profissional. Destacou-se também a atuação dos estudantes como agentes de promoção da saúde, com foco no protagonismo juvenil e na adoção de práticas seguras e conscientes. As oficinas promoveram reflexões sobre escolhas cotidianas e seu impacto na saúde física, mental e social, favorecendo o autoconhecimento, o cuidado com o outro e o exercício da cidadania. As experiências vividas fortaleceram a autonomia dos extensionistas, bem como sua resiliência e proatividade na resolução de desafios. Como resultado desse processo, os acadêmicos participaram da escrita e apresentação de relatos de experiência no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina (CIPPAL), consolidando o aprendizado teórico- Prático e o compromisso social da formação universitária.

Reduzir e reciclar: o projeto visa melhorar a Saúde Pública e a qualidade de vida da comunidade, promover práticas sustentáveis abordando questões ambientais imediatas e contribuir para o alcance de múltiplos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As mídias sociais do projeto somaram 46 postagens, alcançando 7.951 contas, gerando 31.367 impressões. O projeto participou de 13 eventos com 997 participantes diretos, 32 oficinas com 615 participantes diretos. A equipe do projeto contou com 4 professores e 5 acadêmicos do curso de Biomedicina e Farmácia. O projeto realizou 32 oficinas ao longo do ano, além de participar de 13 eventos em diferentes espaços da comunidade. Foram produzidos e doados 1.281 sabões ecológicos e 280 velas aromáticas. Ao todo, reciclou-se 43,6 litros de óleo de cozinha usado. Foram impactadas diretamente 1.612 pessoas, sendo 615 participantes nas oficinas e 997 em eventos. As atividades ocorreram em locais como Univali, CRAS Cidade

Nova, E.E.M Elfrida Cristina da Silva, Escola Recriarte, NDTV (Navegantes), Teatro do SESC Itajaí, Porto de Itajaí, Navegantes, Buschle & Lepper (Joinville). Durante o ano, o projeto promoveu ações voltadas à educação ambiental, reaproveitamento de resíduos, economia sustentável e saúde coletiva. A curricularização foi implementada com a participação de acadêmicos de vários cursos (Farmácia, Biomedicina, Publicidade e Propaganda) que atuaram nas oficinas e ações, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Plante saúde: o projeto tem por objetivo assessorar ações que visem o cultivo de plantas medicinais e alimentícias por meio de estratégias ecológicas, e uso nas suas preparações farmacêuticas e alimentícias para a promoção à saúde. Participaram 3.539 pessoas da comunidade, somado à 763 visualizações do site da entrevista realizada na TV e 3.730 visualizações de posts nas mídias sociais. Da UNVALI participaram 5 professores e 5 acadêmicos. As atividades envolveram a implantação/revitalização de 02 hortas; 03 ações nos eventos dedicados à saúde do trabalhador; 05 unidades escolares atendidas com temas relacionados à horta, compostagem e alimentação; cerca de 1500 visitantes em ações comunitárias/eventos com a participação do projeto por meio de exposições, distribuição de mudas produzidas com bolsistas, folders; sorteio de cartilhas; 04 publicações em eventos científicos; 01 entrevista (TV) divulgada no youtube. A promoção do vínculo entre os extensionistas e a comunidade resultou em sensibilização das pessoas para o uso correto das plantas medicinais e alimentícias por meio das oficinas, despertando o interesse para o cultivo em hortas, em diferentes espaços, reconhecimento de plantas e preparo de chás, com ampla troca de experiências.

Horto Medicinal Univali: O projeto tem por objetivo promover a troca de saberes populares e científicos com ênfase no reconhecimento, cultivo e uso seguro e benefícios de plantas medicinais e alimentícias. O Horto Medicinal conta com o cultivo de aproximadamente 80 espécies. Em 2023 foram realizadas 32 Visitas, com participação direta de 1070 pessoas; 28 Oficinas, com participação direta de 798 pessoas; 23 Ações, com participação direta de 1179 pessoas; 3 Pesquisas; 3 Entrevistas; 2 Cartilhas Fitoterapia no SUS (Capítulos Cultivo de Plantas Mediciniais); 1 Reportagem sobre Compostagem caseira, disponível no YouTube Univali, ocorrendo 1238 visualizações até dezembro.

Projeto Rondon: o projeto tem por objetivo oportunizar aos alunos de graduação da nossa Instituição de Ensino Superior conhecer a realidade da população do Estado de Rondônia, por meio de ações com caráter de extensão, que contribuam para o desenvolvimento

sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades, promovendo assim o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, usando as habilidades universitárias. Na Operação foram beneficiadas 21.695 pessoas nas ações diretas em 12 municípios. O conjunto A (UNIVALI) beneficiou 546 pessoas no município de Cacaulândia/RO, destacando-se: 30 pessoas capacitadas nas oficinas da área dos direitos humanos e justiça (16h); 198 capacitadas nas 12 oficinas da área da saúde (40h); 289 capacitadas nas oficinas da área da educação (42h); 29 capacitadas nas oficinas da área da temática que envolve desigualdades sociais, de gênero, etc (10h). Foram beneficiados, de forma direta, 252 rondonistas (202 estudantes e 50 professores), profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e militares vinculados ao Batalhão de Porto Velho/RO. Da UNIVALI participaram 8 alunos e 2 professores. As ações possibilitaram a troca, conversa e aprendizagem de novas formas de fazer e saber entre acadêmicos, profissionais e população, nas diversas temáticas abordadas nas capacitações do conjunto A: para profissionais e comunidade em geral na área temática da saúde, da educação, da cultura, dos direitos humanos e justiça. A comunidade acadêmica participou elaborando e executando as capacitações e outras atividades nas diversas áreas temáticas do Projeto Rondon. Os rondonistas da UNIVALI trouxeram falas sobre a importância das atividades do projeto em suas formações acadêmicas e como cidadãos. Em especial, destaca-se a oportunidade de conhecer, avaliar e agir em uma realidade distinta a partir de seus conhecimentos técnicos e teóricos.

Saúde na Estrada: o projeto tem por objetivo oferecer aos motoristas exames gratuitos que ajudam na prevenção de doenças além de orientações sobre outros problemas de saúde, contribuindo também para aumentar a segurança nas estradas. As ações do Saúde na Estrada beneficiaram 2237 pessoas diretamente e 8948 indiretamente no ano de 2024, com 11.185 procedimentos realizados nos três dias de atividade. Também foram beneficiados 42 alunos voluntários, sob a orientação direta de dois professores. Destaca-se que a organização parceira (Ipiranga Produtos de Petróleo SA) é responsável pelas despesas de transporte, seguro e alimentação da equipe, além de toda a estrutura e materiais utilizados nas atividades. As ações realizadas pelo Saúde na Estrada viabilizaram a promoção da saúde e a avaliação da condição de saúde dos beneficiários, avaliando em tempo real o estado de saúde do participante. Somado a isso, permitiram a aproximação dos acadêmicos com a comunidade, favorecendo o desenvolvimento de habilidades práticas e de comunicação, intensificando a autonomia e proatividade.

7.4. Inovação

O Curso de Farmácia conta com o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento de Ideias Inovadoras e Empreendedorismo na Área Farmacêutica – PEIFarm. A área de ciências farmacêuticas destaca-se pela pesquisa, desenvolvimento e inovação, oferecendo soluções voltadas à saúde e bem-estar, o que a torna um campo fértil para o desenvolvimento de ideias inovadoras e novos negócios. Nesse contexto, o PEIFarm é um programa de ensino transversal e transdisciplinar que visa incentivar o desenvolvimento de ideias inovadoras e o empreendedorismo entre alunos de graduação e pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UNIVALI, bem como egressos desses cursos. A equipe do programa é composta por docentes e pesquisadores do Curso de Farmácia e do PPGCF da UNIVALI. Oficinas e workshops de desenvolvimento de ideias inovadoras são realizados em parceria com disciplinas nas áreas tecnológicas e de serviços farmacêuticos, além de projetos de desenvolvimento de produto e trabalhos de conclusão de curso. Durante o período de inscrição ao Prêmio Univali de Inovação, o PEIFarm promove palestras, oficinas e mentorias focadas no desenvolvimento de ideias inovadoras e planos de negócios. Em parceria com o Hub Uniinova de Inovação e Empreendedorismo, o PEIFarm apoiou e realizou campanhas e eventos para divulgar prêmios de inovação e programas de pré-incubação e incubação, conectando-se com o ecossistema de inovação regional, estadual e nacional. Como resultados e impactos gerados pelo programa, o PEIFarm organizou a criação da Liga de Empreendedorismo e Inovação na Área Farmacêutica, liderada por acadêmicos do Curso de Farmácia e do PPGCF, promovendo a integração e a inovação entre alunos de diferentes níveis de ensino. O programa apoiou 12 equipes no Prêmio Univali de Inovação, 2 hackathons (um internacional), 4 equipes em programas de pré-incubação (incluindo o Programa Nascer da Fapesc/SC), o depósito de patentes, e a participação em editais nacionais de inovação para a indústria farmacêutica (Edital Emerge Biodiversidade). Além disso, ofereceu suporte técnico a duas empresas incubadas. As iniciativas do PEIFarm resultaram em maior engajamento de alunos e professores em atividades de inovação e empreendedorismo, refletindo o sucesso dos projetos apoiados.

7.5. Internacionalização

Considerando o profundo interesse em fortalecer as relações técnico-científicas e culturais, o intercâmbio e cooperação técnico-científica no interesse do fortalecimento dos programas de pesquisa e desenvolvimento institucional com instituições de outros países, o Curso de Farmácia possui convênio de dupla titulação com a Universidade de Perugia em fase de implantação.

Em 2024 foram assinados termos de cooperação internacional com o Colégio de Farmácia da Universidade de Howard - HUCOP, localizado em Washington, DC, EUA e com a Universidade de Dankook da Coreia do Sul. Os termos estão em fase de estruturação para oportunizar o intercâmbio de alunos nos próximos anos.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O **Centro Acadêmico do Curso de Farmácia (CAFAR)**, em 2023 e 2024 foi composto pelos alunos Maria Eduarda Hardt, presidente, e Gustavo Santin Schneiker vice-presidente, Lara Lopes, secretária, Rhyanne Luyara dos Santos, diretora financeira, Marina Fanta Wagner, diretora de eventos, Laís Agottani Raimundo, diretora de marketing e Kessy Gabrielly Pegoraro Correa, diretora de atenção ao estudante.

A sede do CAFAR está localizada no quarto andar do setor E1, sala 411. O CA dispõe de canais dos seguintes canais de comunicação: Instagram: @cafarunivali e E-mail: cafarmacia@gmail.com.

O **Centro Acadêmico de Farmácia (CAFAR)** desempenha um papel fundamental no Curso de Farmácia, colaborando ativamente com a coordenação para criar um ambiente positivo e enriquecedor para os estudantes. Além de representar os interesses do corpo discente, o CAFAR tem diversas responsabilidades, incluindo a organização de atividades de integração para os calouros em todos os semestres. Essas atividades incluem gincanas, eventos culturais, café junino e lúdicos. O CAFAR ainda promove venda de produtos como camisetas e moletons e rifas para angariar recursos financeiros, que são investidos em melhorias para os acadêmicos, integrações, celebrações e homenagens aos alunos no Dia Internacional do Estudante, bem como aos professores no Dia do Professor. Essas iniciativas promovem a união entre alunos, professores e funcionários do curso, fortalecendo o senso de comunidade e colaboração dentro da instituição.

O CAFAR desempenha um papel importante na organização do OPA Univali (Opção Profissional por Área), um evento que abre as portas da Universidade para a comunidade,

especialmente para os jovens interessados em ingressar no Ensino Superior. O objetivo é oferecer informações sobre cursos, carreiras e o mundo profissional, ajudando os participantes a tomarem decisões informadas sobre sua futura graduação. Nesse contexto, o CAFAR, em colaboração com alunos voluntários e corpo docente assume a responsabilidade de organizar o espaço físico dos laboratórios do setor E1, proporcionando aos alunos uma visão abrangente das mais de 135 áreas de atuação do profissional farmacêutico. No OPA de Farmácia, são utilizadas diversas estratégias, como palestras imersivas sobre o curso, mostras, oficinas rápidas, estandes, cartazes, encenações e experimentações, para envolver e informar o público. O CAFAR participou ativamente das edições do OPA no ano de 2023-2024, tanto nas edições do Campus Prof. Edson Vilela em Itajaí e no Campus Balneário Camboriú.

Outro evento onde o CAFAR teve participação significativa foi a Comemoração de 30 anos do Curso de Farmácia Univali em 2023, onde auxiliou na organização do espaço físico do evento (auditório), na gestão de voluntários, elaboração e venda de camisetas, geração de conteúdo para as mídias digitais e demais trâmites relacionados ao evento. Além disso, na ocasião, a Presidente Maria Eduarda Hardt, discursou representando o corpo discente do curso de Farmácia.

O CAFAR colaborou estreitamente com a coordenação na organização das Semanas Acadêmicas do Curso de Farmácia promovidas semestralmente, juntamente com o Seminário de Iniciação Científica do Curso de Farmácia. Esses eventos foram projetados para fomentar discussões sobre o papel do profissional farmacêutico em uma variedade de contextos, proporcionando uma plataforma para os acadêmicos compartilharem suas experiências de estágio profissionalizante (último semestre da graduação), apresentarem publicamente os Trabalhos de Iniciação Científica do Curso de Farmácia e divulgarem os resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos durante o curso.

O CAFAR demonstrou um engajamento significativo na defesa dos direitos dos estudantes em relação ao novo projeto de bolsa Universidade Gratuita. Desde o início, o CAFAR esteve ativamente envolvido, participando de vídeos institucionais que destacaram a importância da iniciativa e suas implicações para a comunidade estudantil. Além disso, membros do CAFAR compareceram à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), onde expressaram as preocupações e demandas dos estudantes em relação ao projeto. Não apenas limitado a ações públicas, o CAFAR também prestou um apoio incondicional aos estudantes durante todo o processo de transição das bolsas do UNIEDU para o programa Universidade Gratuita. Oferecendo uma assessoria abrangente e ampla, o CAFAR auxiliou os estudantes com todas as documentações necessárias e demais trâmites burocráticos, garantindo que pudessem acessar seus direitos de forma eficiente e sem obstáculos. Essa dedicação em proporcionar suporte prático e orientação aos estudantes demonstra o

compromisso do CAFAR em promover o bem-estar e os interesses da comunidade acadêmica.

A parceria entre o Centro Acadêmico de Farmácia (CAFAR) e o Centro Acadêmico de Biomedicina resultou em uma significativa reforma na sala 411, espaço compartilhado por ambos os centros acadêmicos. Essa reforma teve como objetivo primordial proporcionar um ambiente mais confortável e funcional para os estudantes. Entre as melhorias realizadas, destacam-se a substituição dos estofados por novos, visando oferecer assentos mais confortáveis e modernos para os usuários do espaço. Além disso, foi adquirido um sistema de ar condicionado split, contribuindo para o controle da temperatura e proporcionando um ambiente mais agradável, especialmente durante os dias quentes.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de

ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem

empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição –

acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de

regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os

recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar

indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as

recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação instucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de

possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido

destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: uso de tecnologias digitais (*mentimeter*, *kahoot* para Quiz), aulas com ferramentas de sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos ou produtos, solução de problemas, simulações, mapas conceituais, seminários, relatórios, mostras, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações e participação em projetos integrados, produção de conteúdo para mídias digitais, resenhas de artigos e filmes, júri-simulado e portfólio. Nos momentos de socialização, predominam as divulgações na própria turma, bem como eventualmente atividades de período, de todo o curso, mídias sociais, dentre outras.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas

informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os

campi. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Farmácia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Farmácia conta com 38 docentes, sendo 73,68% doutores e 26,32% mestres. Dessa forma, o Curso de Farmácia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca

proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração

Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Farmácia tem a seguinte configuração: 65,79% (25 professores) tem carga horária em regime de tempo integral e 34,21% (13 professores) em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portarias nº 132/2023, de 04 de abril de 2023, e nº 269/2024, de 29 de outubro de 2024.

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Farmácia 2023.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Ruth Meri Lucinda da Silva - Coordenadora	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Angélica Garcia Couto	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Daisy Janice Aguilar Netz	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Parcial
Edneia Casagrande Bueno	Doutora em Farmácia	Integral
Luiz Carlos Klein Júnior	Doutor em Ciências Farmacêuticas	Integral
Tania Mari Bellé Bresolin	Doutora em Ciências (Bioquímica)	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Farmácia, 2024.

Quadro 4: Composição do NDE do Curso de Farmácia 2024.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Ruth Meri Lucinda da Silva - Coordenadora	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Angélica Garcia Couto	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Integral
Daisy Janice Aguilar Netz	Doutora em Ciências Farmacêuticas	Parcial
Edneia Casagrande Bueno	Doutora em Farmácia	Integral
José Roberto Santin	Doutor em Toxicologia e Análises Toxicológicas	Integral
Tania Mari Bellé Bresolin	Doutora em Ciências (Bioquímica)	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Farmácia, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar

de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Farmácia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 003/Direção ECS/2023 e a Determinação n. 013/Direção ECS/2024:

Quadro 5: Composição do Colegiado de Curso, 2023.

Nome	Atribuição
Ruth Meri Lucinda da Silva	Coordenador do Curso
Ana Elisa de Oliveira	Docente
Daniela Valcarenghi	Docente
José Roberto Santin	Docente
Noemia Liege da Cunha Bernardo	Docente
Gustavo Santin Schneiker	Acadêmico
Maria Eduarda Hardt	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Quadro 6: Composição do Colegiado de Curso, 2024.

Nome	Atribuição
Ruth Meri Lucinda da Silva	Coordenador do Curso
Ana Elisa de Oliveira	Docente
Daniela Valcarenghi	Docente
Noemia Liege da Cunha Bernardo	Docente
Rivaldo Niero	Docente
Kessy Gabrielly Pegoraro Correa	Acadêmica
Maria Eduarda Hardt	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Farmácia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Farmácia conta com 38 docentes, sendo 73,68% (28 professores) doutores e 26,32% (10 professores) mestres. Dessa forma, o curso de Farmácia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos docentes do Curso de Farmácia, 65,79% (25 professores) possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Farmácia, o percentual da experiência chega a 73,91%. A atuação profissional do grupo abrange principalmente, dispensação, farmácia clínica, farmácia hospitalar, garantia da qualidade, análises clínicas e desenvolvimento de produtos farmacêuticos.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Farmácia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área farmacêutica por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 38 docentes do Curso de Farmácia, 60,53% possui experiência na Docência Superior por mais de 20 anos. Os demais, 13,16% de 10 a 19 anos, 18,42% de 5 a 9 anos e 7,89% de 1 a 4 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Farmácia está localizado no Campus Prof. Edson Villela (Itajaí), SETOR E1.

São características do campus Prof. Edson Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas na Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abraão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Prof. Edson Villela (Itajaí)** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação localizada no Bloco Centro de Vivências DO CAMPUS Prof. Edson Villela (Itajaí)** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais,

asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Farmácia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 2, 3 e 4 do bloco E1, os espaços para trabalho dos docentes em tempo integral possui 19 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora em rede e 10 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco E1. Seu horário de funcionamento é conforme agendamento.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 3º piso do setor E1, na sala 307.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco E1, sala 306, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Curso de Farmácia. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Farmácia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edson Villela (Itajaí) está localizada no Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco E1, com 25,5 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias de informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com sala de café (6 m²), equipada com balcão em fórmica branca, pia em aço inox, refrigerador, micro-ondas, cafeteira, suporte para água mineral e mesa com cadeiras para refeições. Nesses ambientes realizam-se atividades de planejamento e execução, envolvendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. O curso também disponibiliza a sala 402 do setor E1, utilizada para reuniões de professores nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A ventilação das salas é adequada, todas possuem sistema de climatização artificial composto por splits ou ar-condicionado tradicional. O espaço é de fácil acesso (rampa e escadas) e tem realizada limpeza diária. O curso disponibiliza, aos seus professores, equipamentos de informática, mesa e cadeira para reuniões. Todos os ambientes possuem boa acústica, a iluminação é fornecida por luz natural e luz branca fria, com intensidade em torno de 560 Lux. As salas possuem rede wi-fi, possibilitando aos professores utilizarem seus computadores portáteis e smartphones. Ao lado destas salas há dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Junto à coordenação (3º piso, sala 306), há 03 funcionários e 01 estagiária que realizam, entre outras atividades, o recebimento e entrega de documentos, reserva de salas e laboratórios, impressão de materiais de apoio e guarda de documentos em escaninho individual por professor. Neste espaço também é disponibilizado aos professores café e água.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas e rampas

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Farmácia tem à disposição 6 salas de aula, situadas no setor E1 com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Laboratório de Química, Laboratório de Farmacotécnica e Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia, detalhados em item específico.

O(s) auditório(s) nos setores E1 e F4 são de uso do curso também para as atividades de ensino. O auditório 4 no setor E1 encontra-se no térreo, com capacidade para 214 pessoas. Os auditórios 1 e 2 encontram-se no 2º piso do setor F4, com capacidade de 220 e 90 pessoas, respectivamente. Os auditórios são usados em eventos promovidos pelo curso como semana acadêmica, palestras, recepção de calouros, fórum pedagógico e atividades de integração do curso.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F4

Área total de 416,27m² e capacidade para 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total de 125,64m² e capacidade para 77 pessoas.

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total de 122,98m² e capacidade para 77 pessoas.

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem

como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edson Villela (Itajaí) são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: editores de texto, editores de tabela e para a confecção de apresentações. Os pacotes Office estão disponíveis nos laboratórios de informática. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros

conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Farmácia destacam-se: *Journal of Pharmaceutical Science, International Journal of Pharmaceutical Science, Brazilian Journal of Pharmacognosy, Journal of Pharmaceutical Health Care and Sciences, Plos One, Pharmaceutical Technology, Canadian Journal of Hospital Pharmacy.*

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Farmácia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

O Curso de Farmácia possui 14 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores E e F do Campus Itajaí, entre os quais: Laboratório de Processos Analíticos; Laboratório de Pesquisa em Cosmetologia; Laboratório de Enzimologia, Tecnologia de Fermentações e Controle de Qualidade Microbiológico; Laboratório de Química; Laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica; Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia; Laboratório de Desenvolvimento de Produtos; Laboratório de Histologia; Laboratório de Parasitologia; Laboratório de Anatomia; Laboratório de Farmacologia; Laboratório de Imunopatologia; Laboratório de Fisiologia e Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é condizente com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

O Curso de Farmácia conta com diversos laboratórios didáticos destinados às aulas práticas específicas, concentrados nos setores E1 do Campus Itajaí. Abaixo é apresentada a descrição dos laboratórios:

- **Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia** (89,18m²): 3 bancadas, sala de microscopia, microscópios, estufas, mantas de aquecimento, balança analítica, balança semi-analítica, medidor de pH, geladeira, capelas de exaustão entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 18.

- **Laboratório de Química** (89,18m²): 3 bancadas, possui balança semi-analítica, balança analítica, banho maria, freezer, capelas de exaustão, bomba de vácuo, estufas, agitadores magnéticos, máquina de gelo, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 18.

- **Laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica** (56,0m²): 2 bancadas, espectrofotômetros, estufas, refrigeradores, cuba de eletroforese, equipamento bioplus 2000 semiautomático, analisador Cobas Mira, agitador de placas, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 15.

- **Laboratório de Hematologia, Citologia e Urinálise Clínica** (58,0m²): 2 bancadas. Equipamentos: 18 microscópios óticos acoplados a câmera de vídeo e fonte de imunofluorescência. Número máximo de alunos: 15.

- **Laboratório de Farmacotécnica** (192,89 m²): 3 bancadas. Equipamentos: estufas, agitadores magnéticos, chapas de aquecimentos, balanças semi-analíticas, balanças analíticas, medidor de pH, entre outros. Número máximo de alunos: 18.

- **Laboratório de Farmacotécnica Homeopática** (26,88m²): 1 bancada. Equipamentos: balança analítica, balança semi-analítica, estufa, braço mecânico, agitador mecânico. Número máximo de alunos: 12.

- **Laboratório de Processos Analíticos** (89,0m²): 2 bancadas. Equipamentos: agitadores magnéticos, balanças semi-analíticas, capela de exaustão, medidor de ph, refrigerador, câmera reveladora de UV, medidor de refração, chapas de aquecimento, entre outros. Número máximo de alunos: 16.

- **Laboratório de Enzimologia, Tecnologia de Fermentações e Controle de Qualidade Microbiológico** (58,40m²): 2 bancadas. Equipamentos: Câmera de fluxo laminar, estufas, banho maria, incubadora, contador de colônias, espectrofotômetro, refrigeradores, microscópios, autoclaves, entre outros. Número máximo de alunos: 12.

- **Laboratório de Desenvolvimento de Produtos** (58,88 m²): 3 bancadas. Equipamentos: agitador de peneiras, homogenizador, agitador mecânico, balanças semi-analíticas, chapas de aquecimento, entre outros. Número máximo de alunos: 16.

Ademais, o Curso de Farmácia também tem inserção nos seguintes ambientes institucionais, seja na forma de estágios não obrigatórios ou participação em disciplinas regulares do Curso:

- **Horto de Planta Medicinal:** Área localizada no Campus de Itajaí, tendo como objetivo atender a projetos de pesquisa; produzir e distribuir mudas certificadas; fornecer informações atualizadas sobre as espécies medicinais mais utilizadas pela população; e contribuir com a conservação da biodiversidade brasileira. Atualmente conta com o apoio técnico de 1 engenheiro agrônomo e de 1 funcionário.

- **Central de Laboratórios de Ensaio Analíticos (CLEAn):** recebe no máximo 6 acadêmicos do estágio curricular em indústria farmacêutica e estágio voluntário.

- **Unidade de Saúde da Família e Comunidade (USFC):** Farmácia e Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, disponíveis para estágios voluntários, além de aulas.

Finalmente, os laboratórios abaixo relacionados são destinados à pesquisa, porém, os alunos do Curso de Farmácia participam ativamente das atividades realizadas, principalmente por vinculação a bolsas e projetos de pesquisa desenvolvidos nas disciplinas de Trabalho de Iniciação Científica:

- **Laboratório de Instrumentação Analítica (36,82m²):** equipamentos: 2 Cromatógrafos líquidos de alta eficiência; 2 Cromatógrafos gasosos; 1 espectrofotômetro de UV; 1 espectrômetro de massas e 1 analisador térmico. Número máximo de alunos: 08

- **Sala de Secagem e Armazenamento de Plantas Mediciniais (26,88m²):** Equipamentos: 1 estufa de ar circulante, balança eletrônica e ar-condicionado. Número máximo de alunos: 08.

- **Laboratório de Pesquisa em Tecnologia Farmacêutica (42,28m²):** 1 bancada. Equipamentos: spray dryer, reômetro, medidor de Ph, banho de ultrasson, analisador de texturas, espalhador de luz dinâmica, dissolutor, computador, entre outros. Número máximo de alunos: 10.

- **Laboratório de Pesquisa em Fitoquímica I e II (112 m²):** laboratório voltado a pesquisa, equipado com 4 bancadas, refrigeradores, balanças semi-analíticas, evaporador rotatório, capelas de exaustão, bombas de vácuo, agitadores magnéticos, balanças analíticas, câmeras reveladoras de UV e ponto de fusão. Número máximo de alunos: 16.

- **Laboratório de Pesquisa em Parasitologia, Micologia e Microbiologia (58,40 m²):** possui 2 bancadas, autoclaves, capela de fluxo laminar, estufas, refrigeradores, balança semi-analítica, banho maria, microscópios, entre outros. Número máximo de alunos: 12.

- **Laboratório de Pesquisa em Cosmetologia (58,88m²):** apresenta 2 bancadas para atividades de pesquisa, estufas, medidor de pH, agitadores mecânicos, banho termostaticado, balança semi-analítica, bomba de vácuo, entre outros equipamentos. Número máximo de alunos: 12.

- **Laboratório de Pesquisa em Biopolímeros I e II (168m²):** com 4 bancadas para atividades de ensino e pesquisa, é equipado com espectrofotômetro, banho maria, bomba de vácuo, balança analítica, balança semi-analítica, câmera reveladora de UV, agitador magnético, banho maria, capela de exaustão, entre outros. Número máximo de alunos 16.

- **Laboratório de Pesquisa em Síntese Orgânica (84,93 m²):** detém 2 bancadas, além dos seguintes equipamentos: espectrofotômetro de ultravioleta, infravermelho, reator de micro-ondas, agitadores de tubos, agitadores mecânicos, balanças analíticas, balanças semi-analíticas, bombas de vácuo, refrigeradores, mantas de aquecimento, potenciômetros,

computadores, banho ultratermostatizado, máquina de gelo, entre outros. Número máximo de alunos 12.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios de ensino para área da saúde, que contemplam os aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, abrangem os laboratórios didáticos especializados, localizados no setor E1, e os laboratórios situados no setor F1, ambos vinculados à Escola de Ciências da Saúde. Esses laboratórios atendem de forma específica e multidisciplinar, desde os períodos iniciais do curso, conforme formação prevista no PPC. São eles: Laboratórios de Anatomia, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Microscopia (também conhecido como Laboratório de Histologia), Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Imunopatologia, Laboratórios de Farmacologia.

Todos são equipados para o atendimento das necessidades das disciplinas, com climatização, quantidade e qualidade de equipamentos e espaços físicos adequados ao número de alunos, situação definida quando realizada a divisão de turmas práticas.

Os laboratórios de ensino também se destinam a atividades extraclasse, como estudo os com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local.

A quantidade de material de consumo é prevista bimestralmente para as atividades de ensino e outras práticas de estudo, conforme número de turmas e alunos, ficando em estoque suficiente no almoxarifado situado no próprio laboratório ou no almoxarifado central da universidade, sendo ambos regulados pelo responsável dos laboratórios.

Tais espaços possuem normas gerais de funcionamento e de biossegurança, sendo necessária a utilização de guarda-pó, calça comprida e sapato fechado. Outros equipamentos de proteção individual (EPI) também são pedidos, dependendo da atividade e do material manipulado.

O acesso aos laboratórios de ensino é feito por meio de escadas e rampas que atendem pessoas com mobilidade reduzida, as quais contam também com banheiros adaptados. Há estacionamento exclusivo, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito desses espaços.

- Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidade da atividade farmacêutica ou de saúde, em conformidade com as DCNs, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do Curso, aprimorando as habilidades necessárias à realização de práticas e exames clínicos de forma segura.

O Curso de Farmácia considera como Laboratórios de Habilidades os laboratórios profissionalizantes, sendo estes:

- **Farmácia Univali:** a Farmácia Escola Universitária atende tanto às atividades de ensino como à população em geral. Oferece estágio para os acadêmicos do Curso de Farmácia nos setores de dispensação, serviços clínicos farmacêuticos e manipulação de medicamentos alopáticos e florais. O desenvolvimento do Estágio em Farmácia aborda atividades específicas como: estrutura organizacional e exigências legais de funcionamento; sistemas de aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos; manipulação de fórmulas farmacêuticas; controle de qualidade de matérias-primas; atendimento e informações à clientela; educação em saúde e assistência farmacêutica como componentes das estratégias de atenção à saúde. A verificação de pressão arterial, aplicação de medicamentos injetáveis sob prescrição médica, teste de glicose e atenção farmacêutica são algumas das atividades desenvolvidas na Farmácia Escola, junto da dispensação de medicamentos alopáticos e perfumaria. O setor de manipulação prepara medicamentos (alopáticos e florais) e formulações cosméticas. Com o intuito de os graduandos aplicarem seus conhecimentos no desenvolvimento profissional, nesse laboratório se preconiza o emprego do conhecimento teórico-prático das atividades do profissional farmacêutico nas áreas de farmácia de dispensação e, manipulação com enfoque na atenção à saúde de forma integrada dentro de princípios éticos, pelo incremento de competências e habilidades na atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Os acadêmicos de farmácia inserem-se neste cenário de prática nas disciplinas de Práticas em Procedimentos Farmacêuticos (1º período) e Farmácia Clínica (2º período) e nos Estágios em Iniciação Profissional (1º período), Estágio em Farmácia Clínica e Hospitalar (8º período) e Estágio Integrado (9º período). Em 2024, 36 alunos realizaram estágio obrigatório na Farmácia Univali. Durante o ano de 2024 foram realizados 16.721 atendimentos e preparados 2.760 produtos manipulados.

- **LEAC (Laboratório Escola de Análises Clínicas):** Os serviços do Laboratório de Análises Clínicas da Univali (LEAC) atendem tanto às atividades de ensino como à população em geral, prestando serviço humanizado para a realização de exames laboratoriais simples até os mais complexos, de alta tecnologia. Trata-se de um laboratório de excelência que funciona dentro da Universidade. O Leac realiza exames considerados de rotina diagnóstica dos pacientes atendidos pelos ambulatórios da Unidade de Saúde da Família e Comunitária e da Medicina do Trabalho, Convênios (SUS, Unimed) e particulares. Também são realizados exames de urgência dos pacientes atendidos no Hospital Universitário Pequeno Anjo, na Unidade de Pronto Atendimento do Centro Integrado de Saúde de Itajaí (UPA/CIS), na Unidade de Pronto

Atendimento Cordeiros, na Clínica Madri, no bairro Praia Brava, e em Balneário Piçarras, na Clínica Salute. Com três unidades: uma no Campus Itajaí, uma no Bloco F7 e outra no Centro Médico Madrid, na Praia Brava, em 2024, o Leac realizou 163.769 atendimentos, sendo 133.396 pelo Sistema Único de Saúde. Além da prestação de serviços, o Leac mantém programas de estágio obrigatório e não obrigatório para alunos de graduação dos cursos de Farmácia, Biologia e Biomedicina. Durante 2024, 133 alunos realizaram estágios nos setores técnicos do Leac (Bioquímica, Hematologia, Microbiologia, Parasitologia e Coleta).

O estágio permite o aluno conhecer as etapas organizacionais do laboratório de análises clínicas; identificar, diferenciar e classificar a coleta de material biológico para realização de exames laboratoriais; orientar os pacientes quanto às coletas de materiais biológicos; a Coleta e preparo de material biológico, além de executar e interpretar os exames laboratoriais, correlacionando os resultados com a clínica médica. O LEAC visa dotar o profissional farmacêutico dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais, entre elas a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Os acadêmicos do Curso de Farmácia inserem-se neste cenário de prática nos Estágios em Iniciação Profissional (1º período), Estágio Laboratorial em Citologia Clínica (4º período) e Estágio Integrado (9º período).

- Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos: O Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, inserido na Unidade de Saúde da Família e Comunitária, é um centro de referência regional em que se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além do serviço prestado à comunidade, o ambulatório é um ambiente de docência no âmbito da graduação e pós-graduação, proporcionando aos estudantes a vivência da prática clínica farmacêutica. Inserido na rede de cuidado do paciente, o serviço tem como objetivo prevenir, detectar e resolver problemas de saúde relacionados aos medicamentos, buscando melhoria dos resultados em saúde, por meio do Acompanhamento Farmacoterapêutico. A referência ao ambulatório de Atenção Farmacêutica é realizada por profissionais de saúde, Gerência de Assistência Farmacêutica do Município de Itajaí e demais profissionais de saúde. O serviço pode ser oferecido a pacientes que utilizam medicamentos de forma contínua, para tratar problemas de saúde crônicos, principalmente nos casos de inefetividade farmacoterapêutica, sinais e sintomas não relacionados aos problemas de saúde de base, suspeitas de reações adversas ou interações medicamentosas, identificação de falhas na adesão ao tratamento farmacológico, falta de acesso e outros casos que o médico julgue necessário. Os discentes desenvolvem a construção de uma prática profissional com competência para a prestação de serviços farmacêuticos centrado na pessoa, fomentada em uma formação crítico-reflexiva a

partir de uma concepção ampliada de saúde. Os acadêmicos do Curso de Farmácia inserem-se neste cenário de prática nas disciplinas de Práticas em Procedimentos Farmacêuticos (1º período) e Farmácia Clínica (2º período) e nos Estágios em Iniciação Profissional (1º período), Estágio em Farmácia Clínica e Hospitalar (8º período) e Estágio Integrado (9º período). Em 2024 foram realizados 85 atendimentos clínico-farmacêutico no ambulatório.

Os laboratórios de habilidades possuem recursos tecnológicos, de infraestrutura e profissionais compatíveis com as atividades desenvolvidas. Há avaliação periódica em relação às demandas institucionais e do Curso, assim como à qualidade dos serviços prestados e dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica, subsidiam o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, além das aulas ministradas.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

A Univali possui uma Unidade de Saúde Escola, que consiste em um ambulatório situado no Setor F7, vinculado à Escola de Ciências da Saúde (ECS). A Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), existe desde 2002, servindo de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da Foz do Vale do Rio Itajaí Açu. A USFC possui uma área física de 5.000 m² e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primários e secundários.

Nesta Unidade localiza-se uma farmácia para a dispensação dos medicamentos da atenção básica do município de Itajaí e o Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, voltado ao atendimento de pacientes das ESF. Os serviços farmacêuticos foram organizados na lógica do apoio matricial, usando como principal ferramenta de comunicação o sistema de referência e contra referência, a consulta compartilhada e a discussão de caso com a equipe.

Os acadêmicos do Curso de Farmácia inserem-se neste cenário de prática no estágio em serviço público de saúde, que acontece na disciplina de Práticas em Procedimentos Farmacêuticos (1º período), Estágio em Iniciação Profissional (1º período), Farmácia Clínica (2º período) e no Estágio em Farmácia Clínica e Hospitalar (8º período).

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade

Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e

educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 251/2023 se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.